

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 16 a 20/05/2022

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	88,26	97,74	101,02		14,46%	3,36%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	84,59	104,43	108,21		27,92%	3,62%
Santa Catarina		R\$/60kg	80,34	95,35	99,34		23,65%	4,18%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	142,05	197,40	198,55		39,77%	0,58%
São Paulo		R\$/50Kg	145,66	213,62	225,80		55,02%	5,70%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	266,60	432,00	444,20		66,62%	2,82%
Estados Unidos (2)		US\$/t	306,23	454,61	494,88		61,60%	8,86%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	280,47	447,87	458,45	R\$ 2.272,81	63,46%	2,36%
	RS	US\$/t	262,70	420,82	430,74	R\$ 2.135,42	63,97%	2,36%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	361,99	532,09	571,86	R\$ 2.835,04	57,98%	7,47%
	RS	US\$/t	339,73	500,39	537,90	R\$ 2.666,66	58,33%	7,50%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,2494	5,1263	4,9576		-5,56%	-3,29%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

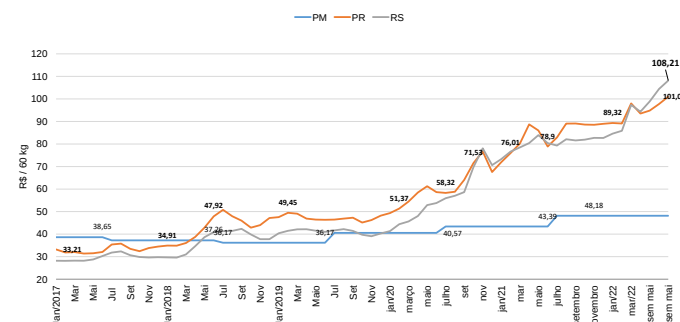
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado doméstico segue com oferta nacional cada vez mais escassa e com a paridade de importação influenciando cada vez mais nas cotações domésticas. Segundo informantes, as reservas da indústria também são baixas e com isso as importações devem aumentar até o ingresso da colheita, a partir do 2º semestre. No Paraná, os trabalhos de semeadura avançam e já chegam a 43% da área a ser plantada. Até o momento, as condições das lavouras encontram-se muito favoráveis (98% boas e 2% em médias condições). Quanto aos estágios, 41% das lavouras encontram-se em fase de germinação e 59% em desenvolvimento vegetativo. Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média foi negociada a R\$ 101,02/saca de 60 kg, apresentando valorização de 3,36%. No Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R\$ 108,21/saca de 60 kg, apresentando valorização semanal de 3,62%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA



FONTE: CONAB

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as cotações, por mais uma semana, apresentaram valorizações sustentadas pela demanda internacional muito ativa, pelos problemas climáticos enfrentados na safra de primavera dos EUA, em alguns países da União Europeia e na Índia, que por fim, adotou medida de restrição das exportações. A média semanal foi cotada à US\$ 494,88/ton, com valorização de 8,86%.

Com oferta interna cada vez mais rara e a consequente necessidade de importação para suprir a demanda nacional, as cotações domésticas seguem progressivamente influenciadas pela paridade de importação, que apresenta valorização anual de mais de 50%. Essa tendência altista deve persistir ao menos até o início da colheita, a partir do 2º semestre. No mercado internacional, a menor disponibilidade mundial, devido a problemas climáticos em diversas regiões produtoras mundiais somado à medida de restrição das exportações indianas deram suporte nas altas observadas.